

Fraccioni

Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária, sob a Presidência do Presidente Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais António Rodrigues Garcês e João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora, respectivamente primeiro e segundo secretários eleitos e com a presença dos Vogais António Manuel Pinto Soares Machado, Henrique Manuel Marques Domingos, José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, Albertino Moreira de Oliveira, Carlos Vicente Ferreira, Eduardo António Ramalheira, António Manuel de Carvalho Serra Granjeira, Fernando da Conceição Mendes, Maria Helena Dias Camelo, António Adérito Brás Coelho e Silva, Ernesto Carlos Rodrigues Barros, Domingos Simões Maia, João Pereira Soares, Helder Oliveira dos Santos Filipe, Maria Fernanda Figueiredo Gonçalves Neves, Rui José Gomes de Brito, Carlos Júlio Lourenço Paciência, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Fernando Queirós de Almeida e Silva, Lúcio de Jesus Lemos, António José Valente, Silvério Conde Teixeira, Ulisses Manuel Brandão Pereira, Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, António Correia Marques da Silva, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Eugénio Martins das Neves, Manuel Branco Pontes, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Celestino Alberto dos Santos Antunes, António Ferreira da Silva e Jaime Rodrigues Machado.

Pelas 21.00 horas, o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Gilberto Parca Madail e Manuel Simões Madail.

De imediato, o Presidente da mesa, teceu algumas considerações sobre a metodologia dos trabalhos, relativamente ao período de antes da Ordem do Dia.

Iniciado o referido período, tomou a palavra a Vogal Maria Antónia, que iniciou a sua intervenção com uma declaração de apresentação aos membros da Assembleia denominando-se como pessoa de bem e cidadã res-

phelia


ponsável pelo que diz e faz.

Seguidamente, teceu algumas considerações sobre acusações que lhe foram feitas, por ataques pessoais à vida particular do Dr. José Girão Pereira, aquando da campanha eleitoral para as autarquias, repudiando tais acusações, já que não passam de calúnias, lavrando, veementemente o seu protesto perante tal situação.

Imediatamente a seguir, o Vogal Conde Teixeira, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos, à Mesa, sobre a oportunidade de colocar algumas questões ao executivo, dado que, não se encontrava presente o Sr. Presidente da Câmara.

Esclarecido pelo Presidente da Mesa, o mesmo Vogal começou por colocar algumas questões, nomeadamente, qual a data prevista para a conclusão do complexo desportivo junto ao Estádio Mário Duarte; para quando o arranjo da Baixa de Stº António; para quando o tratamento do escoamento das águas pluviais e dos vários problemas de falta de energia no Bairro da Gulbenkian; para quando a construção de uma piscina municipal; revisão do trânsito na placa central da Avª Dr. Lourenço Peixinho.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal António Sancho.

Referiu-se, ainda o mesmo Vogal, à necessidade de tratamento das águas pluviais no entroncamento das Ruas Batalhão Caçadores 10 e Dr. Nascimento Leitão, ao tratamento de lixos na zona de Azurva-Eixo, pelas más condições de higiene que os mesmos provocam, bem como a urgência no arranjo do arruamento em Esgueira que dá acesso à Passagem Inferior de Esgueira. Entretanto, deram entrada na sala os Vogais Rocha Andrade e António Alves.

Imediatamente a seguir, o Vogal José Luís Christo, no uso da palavra, depois de tecer algumas considerações sobre a criação de uma Caixa de Crédito, em Aveiro, apresentou a seguinte proposta: "A Assembleia Municipal de Aveiro, tendo tido conhecimento, de que, hoje mesmo, foi celebrada a escritura de constituição da caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aveiro, e reconhecendo que uma instituição de crédito desta natureza é de enorme importância para o fomento e modernização da nossa agricultura e para defesa dos interesses dos agricultores, manifesta o voto de que a Caixa de Crédito agora criada venha, efectivamente, a atingir as metas que determinaram os seus fundadores, e a sua esperança de que as actividades da Caixa de Crédito Agrícola de Aveiro venham a tornar-se expansíveis aos salicutores."

Também no uso da palavra, o Vogal António Correia, depois

de tecer alguns considerandos relativamente à actividade a desenvolver pela Assembleia Municipal durante o seu mandato, levantou algumas questões inerentes ao futuro do concelho, nomeadamente as ligadas ao ordenamento do trânsito; aos vários tipos de construção que se desenvolvem na cidade; às carências no campo dos esgotos, água, acessos e suas implicações tanto na parte urbana como na rural; no sector da habitação, referiu a falta de infraestruturas na zona a sudeste de Cacia, focando a necessidade premente em apoiar este sector, por ser o mais grave de todos.

Abordou ainda, a temática do funcionamento futuro desta Assembleia, fazendo algumas críticas ao último mandato, em virtude de ter deixado algumas situações por verificar, nomeadamente, a discussão e aprovação do plano de actividades, do relatório e contas e por não ter aprovado as suas últimas actas.

Mais disse ainda, o mesmo Vogal, que de futuro, juntamente com as convocatórias das sessões, devem ^{ser} entregues todos os documentos necessários para análise desta Assembleia.

Concluindo a sua intervenção, fez referência ao lema da Aliança Povo Unido, relativamente à actuação dos seus elementos na Assembleia Municipal, citando: "Estamos aqui para propor e apoiar o que for justo, para contrariar o que não for e para denunciar o que for sujo", fazendo votos para que esta Assembleia cumpra a legalidade.

Seguidamente, o Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, saudou todos os membros da Assembleia, reiterando a disposição dos deputados do P.S., já manifestada na última Assembleia, em lutar pela defesa dos munícipes deste concelho, defender os seus interesses, a promoção do seu bem-estar, de acordo com o previsto na Constituição.

Teceu ainda, algumas considerações relativamente à nova distribuição da Assembleia Municipal.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal Carlos Candal.

Seguidamente, o Presidente da Mesa, leu a Moção apresentada pelo Vogal José Luís Christo, pondo a mesma à discussão.

De seguida, tomou a palavra o Vogal Jaime Machado para saudar toda a Assembleia, fazendo votos para que a mesma funcione com fins construtivos, para o que prestará toda a colaboração recta e leal.

Relativamente à proposta apresentada, o mesmo Vogal teceu alguns considerandos sobre o conteúdo da mesma, considerando, que tal proposta merece o apoio desta Assembleia. No entanto, e por desconhecer os estatutos da citada Caixa de Crédito, reserva-se no direito da abstenção.

Posta de imediato à votação, a mencionada proposta, foi aprovada com 30 votos a favor e 14 abstenções.

A Vogal Maria Antónia, em representação do grupo do PSD, apresentou a seguinte declaração de voto: "O grupo do PSD absteve-se porque, embora reconheça que neste distrito muito agrícola, o crédito agrícola é fundamental, não conhece os estatutos da referida Caixa de Crédito Agrícola agora criada e por conseguinte as suas específicas finalidades."

Também o Vogal António Alves, em seu nome pessoal, fez a seguinte declaração de voto: "Muito embora reconheça que os agricultores devem ser os gestores do seu próprio dinheiro, e hoje é reconhecido que uma grande parte das poupanças depositadas são dos agricultores, votei pela abstenção por presumir que ela não foi criada para defender os interesses dos agricultores, mas sim para defender interesses inconfessáveis."

De imediato, o Vogal Rocha Andrade, fez a seguinte declaração de voto: "O meu voto a favor, foi no sentido de que, efectivamente, o documento apresentado à mesa, era uma moção e não uma proposta e, de acordo com o referido pelo subscritor da proposição ou do documento, a mesa, creio, deverá corrigir, dado que o próprio subscritor entendeu que o documento é como é e não aquilo que se intitula, a expressão "proposta" para "moção", porque de outra forma não poderia ser votada nesta Assembleia."

Imediatamente a seguir, o Presidente da Mesa, relativamente às observações feitas pelo Vogal Rocha Andrade, alterou o título do documento atrás apreciado e votado, com consentimento do subscritor da mesma, passando, portanto, o referido documento a intitular-se "moção".

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Mesa, prestou alguns esclarecimentos relativamente à nova disposição da Assembleia Municipal, sugerindo que os Serviços Técnicos da Câmara encontrassem uma solução consentânea e definitiva. Entretanto saiu o Vogal António Sancho.

Também o Vogal Carlos Candal abordou o problema da nova disposição da Assembleia Municipal, focando, no entanto, que tradicionalmente a distribuição obedece a princípios políticos e clássicos.

De seguida, a Vogal Maria Antónia, na qualidade de porta-voz do grupo parlamentar do PSD, comunicou o desejo da sua bancada em ocupar o lugar até então ocupado.

Respondendo seguidamente à Vogal Maria Antónia, o Presidente da Mesa predispôs-se a tomar providências, solicitando, no entanto, colaboração da Assembleia Municipal, para além da sugestão referida, que consiste na solução através dos Serviços Técnicos da Câmara.

O Vogal António Soares Machado, no uso da palavra e em nome do grupo parlamentar que representa, não põe qualquer objecção em reocupar o lugar que tradicionalmente ocupavam.

Imediatamente a seguir, o Vogal Rocha Andrade solicitou esclarecimentos à Mesa, relativamente ao facto de se encontrar ou não em vigor o Regimento que orientou os trabalhos do último mandato da Assembleia Municipal, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Mesa.

Seguidamente, tomou a palavra o Presidente da Câmara, que começou por saudar os membros da Assembleia, desejando-lhes um trabalho profícuo, em serenidade e democraticidade, afirmando vontade da Câmara Municipal em colaborar abertamente com a Assembleia, para resolver os problemas do Concelho.

De imediato, passou a responder a todas as questões postas pelos Vogais que usaram da palavra.

Também no uso da palavra, o Vogal Ulisses Pereira, saudou a Assembleia, perguntando, de seguida, qual o critério adoptado para a escolha de três Vereadores a tempo inteiro do CDS e ainda porque foi distribuído o orçamento ordinário para o ano de 1983 sem ser acompanhado do Plano de Actividades, porquanto, este documento, é a base da elaboração do referido orçamento. Teceu, ainda, algumas considerações sobre o assunto.

Respondendo seguidamente ao Vogal Ulisses Pereira, o Presidente da Câmara, informou de que, a questão relativa aos Vereadores, seria objecto de deliberação da Assembleia Municipal, e que o orçamento e o Plano de Actividades não foram postos à aprovação na quinta sessão do ano transacto, por se verificar a aproximação do termo do mandato tanto da Câmara como da Assembleia Municipal, e se pensar não ser muito correcto que os documentos em causa fossem aprovados por quem não os viesse a executar e fiscalizar.

Seguidamente, deu-se início à Ordem de Trabalhos:

PONTO Nº 1 - DISCUSSÃO DO REGIMENTO: - Sobre este assunto, usou da palavra o Presidente da Mesa que se referiu ao documento distribuído, informando que o mesmo regeu, no último mandato, a Assembleia Municipal, tendo apresentado, como proposta da Mesa, o referido documento, submetendo-o à discussão.

De imediato, foi o mesmo posto à votação, na generalidade, tendo merecido aprovação com 42 votos a favor e 1 abstenção.

Passou-se de seguida, à discussão, na especialidade.

Artigo 1º - Posto à discussão e não tendo usado da palavra qualquer Vogal, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado com 42 votos a favor e 1 abstenção.

Artigo 2º - Posto à discussão, usou da palavra o Vogal José Luís Christo, que em nome da bancada do CDS, apresentou proposta de alteração ao Nº 1 do Artigo 2º, e que é do seguinte teor: "A Assembleia Municipal, composta pelo número de membros legalmente estabelecido, é dirigida por um Presidente e dois Secretários, eleitos na primeira reunião, após a instalação, e ficam a constituir a respectiva Mesa." Teceu, ainda, algumas considerações sobre a mesma.

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal apresentou proposta de alteração ao Nº 2 do mesmo Artigo e que a seguir se transcreve: " O Presidente e os Secretários serão eleitos por escrutínios, secretos, nominal e separadamente, pelo período de três anos, podendo ser destituídos a todo o tempo por deliberação da maioria absoluta em efectividade de funções."

Também o Vogal Rocha Andrade, em representação da bancada do PS, apresentou proposta de alteração ao Artigo 2º, que a seguir se transcreve: "A ^{Nº 1} Assembleia Municipal composta pelo número de membros estabelecido por lei, é dirigida por um Presidente e dois Secretários, eleitos na primeira reunião após a instalação, que ficam a constituir a respectiva Mesa; Nº 2 - A eleição da Mesa da Assembleia será feita por escrutínio secreto com base em listas nominais completas e assinadas pelos candidatos, assinaturas que expressem a aceitação da sua candidatura; Nº 3 - Só os grupos correspondentes aos Partidos Políticos ou Coligações poderão apresentar listas de candidatos à eleição para a Mesa da Assembleia; Nº 4 - Nenhum membro da Assembleia poderá integrar mais do que uma lista candidata; Nº 5 - A Mesa será eleita de acordo com o sistema de representação da média mais alta do método de Hondt; Nº 6 - Será Presidente da mesa o primeiro candidato da lista mais votada; Nº 7 - Serão 1º e 2º Secretários os candidatos que, segundo a ordenação nas respectivas listas, obtiverem o número mais elevado de votos, de acordo com a aplicação do método de Hondt às listas candidatas."

Continuando no uso da palavra, o mesmo Vogal teceu algumas considerações sobre a proposta, prestando esclarecimentos sobre o teor da mesma.

De imediato, o Vogal José Luís Christo, solicita à Mesa que seja retirada a proposta do CDS, relativamente à alteração do ponto Nº 1

do Artigo 2º, aceitando, portanto, como proposta de alteração a que foi apresentada pelo grupo parlamentar do PS. Manifestou, ainda, a não concordância da sua bancada, com as alterações propostas pelo PS, ao Nº 2 e seguintes do mesmo artigo, por considerar não se justificarem para a eleição da Mesa da Assembleia.

Seguiu-se nova intervenção do Vogal Rocha Andrade, em consequência das considerações feitas pelo Vogal José Luís Christo, reafirmando as razões que orientaram a sua bancada na apresentação das alterações ao Nº 2 do referido Artigo 2º.

Usou ainda da palavra, o Vogal Carlos Candal, que teceu algumas considerações ao texto da proposta apresentada pelo grupo do CDS, relativamente ao ponto Nº 2, nomeadamente onde se lê "... pelo período de três anos..." dever-se-ia ler "... pelo período do mandato..." e ainda "... por deliberação da maioria absoluta em efectividade de funções " dever-se-ia ler "... por deliberação da maioria absoluta dos membros da Assembleia em efectividade de funções."

De imediato, o Vogal José Luís Christo, aceita as sugestões feitas por aquele Vogal, solicitando à Mesa que se proceda à devida rectificação, passando, portanto, a proposta de alteração ao Nº2 do Artigo 2º a ter a seguinte redacção: "O Presidente e os Secretários serão eleitos por escrutínios, secretos, nominal e separadamente, pelo período do mandato, podendo ser destituídos, a todo o tempo, por deliberação da maioria absoluta dos membros da Assembleia em efectividade de funções."

Seguidamente, o Vogal António Silva, no uso da palavra, manifesta o seu apoio à redacção do Nº 1 do Artigo 2º, apresentado na proposta de Regimento, porquanto, o número de membros da Assembleia resulta do previsto na lei.

Teceu ainda algumas considerações sobre a proposta apresentada e já retirada, pelo CDS, relativamente ao ponto Nº 1 do Artigo 2º, não a considerando de somenos importância, porque poderá ser uma antecipação à revisão da Lei das Autarquias, com que a APU não está de acordo, politicamente.

Imediatamente a seguir, o Presidente da Mesa, pôs à votação a proposta apresentada pelo grupo parlamentar do PS, relativamente ao ponto Nº 1 do artigo 2º, tendo a mesma merecido aprovação por unanimidade.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal António Sancho.

Entretanto o Vogal José Luís Christo, propôs à Mesa, como metodologia de trabalhos, que fossem postas à votação, de acordo com a ordem de entrada na Mesa, as propostas apresentadas, respectivamente pelos

grupos parlamentares do CDS e do PS.

Mais propôs, o mesmo Vogal, que, verificando-se a aprovação da proposta apresentada em 1º lugar, poder-se-ia estudar a inclusão de um novo ponto Nº 3, resultante da proposta apresentada pelo PS.

De seguida, foi posta à votação a proposta apresentada pelo grupo parlamentar do CDS, relativamente ao ponto Nº 2 do citado Artigo 2º, tendo merecido aprovação com 24 votos a favor, 19 contra e 1 abstenção.

De imediato, usou da palavra o Vogal Rocha Andrade que afirmou estar prejudicada na generalidade, a proposta apresentada pelo seu grupo, salvaguardando a hipótese apresentada pelo Vogal José Luís Christo na criação de um novo ponto Nº 3, onde ficasse expressa a prévia aceitação da candidatura, para a Mesa, de qualquer membro da Assembleia.

De novo no uso da palavra, o Vogal José Luís Christo, e no seguimento da sugestão atrás mencionada, propôs que, conjuntamente com a bancada do PS, se estudasse uma redacção para o novo ponto Nº 3.

Seguiu-se prolongada troca de impressões em que intervieram vários Vogais, relativamente às sugestões apresentadas.

Neste momento, saiu o Vogal António Sancho.

Imediatamente a seguir, foi posta à discussão a proposta conjunta das bancadas do CDS e PS, que a seguir se transcreve: "Artigo 2º, ponto Nº 3 - Só poderão ser eleitos, para a Mesa, membros da Assembleia que, expressamente, tenham aceite a sua candidatura."

Dado que nenhum Vogal usou da palavra, foi a mesma posta à votação, tendo merecido aprovação com 41 votos a favor e 2 abstenções.

Seguidamente, a Vogal Maria Antónia, apresentou a seguinte proposta: "Propomos que seja criada uma comissão de redacção para efectuar as alterações ao Regimento, constituída por representantes de cada grupo representado na Assembleia. Esses elementos serão efectivamente escolhidos pelos grupos."

Posta à discussão, usaram da palavra vários membros, tendo o Presidente da Mesa interrompido os trabalhos para troca de impressões entre os grupos parlamentares, no sentido de se encontrar a solução mais adequada.

Reiniciados os trabalhos, foi a referida proposta submetida à votação, tendo merecido aprovação com 20 votos a favor e 23 abstenções.

Entretanto, e por sugestão do Vogal Rocha Andrade, ficou determinado que a citada comissão, fosse constituída por dois membros de cada grupo parlamentar representado nesta Assembleia.

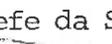
Em face da votação verificada, ficou, assim, estabelecida a Comissão de Redacção do Projecto de Regimento: José Luís Rebocho de Albuquerque Christo e Albertino Moreira de Oliveira em representação da bancada do CDS; António Rocha Dias de Andrade e Rui José Gomes de Brito em representação da bancada do PS; Ulisses Manuel Brandão Pereira e Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares em representação da bancada do PSD; Jaime Rodrigues Machado e António Correia Marques da Silva em representação da bancada da APU.

Seguidamente, o Vogal Jaime Machado apresentou uma declaração de voto, que é do seguinte teor: "Os elementos da APU abstiveram-se por e apenas desconhecerem a composição do grupo de trabalho."

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 0 horas e 30 minutos.

Foi ainda deliberado, marcar nova reunião para o próximo dia 28 do corrente, pelas 21.00 horas, no Salão Cultural do Município.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, depois de subscreita por mim,         Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

Freccicinhaz
António Correia Marques da Silva
Ulisses Manuel Brandão Pereira
Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares
José Luís Rebocho de Albuquerque Christo
Rui José Gomes de Brito
António Rocha Dias de Andrade
Jaime Rodrigues Machado